

2489

MINUTO CORONA: CONECTANDO CIÊNCIA E COMUNIDADE

THAIS ZILLES FRITSCH; CARLOS DANIEL VIEIRA; MARIANA ARENSON ORTOLAN; KETLIN NICOLAI MONTEIRO; GABRIELA BARELLA SCHMIDT; TIERRE AGUIAR GONÇALES; JULIANE DE SOUZA SCHERER; CLÁUDIA GIULIANO BICA

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: a pandemia ocasionada pelo Coronavírus atingiu a todos, direta ou indiretamente, trazendo consigo o medo pelo desconhecido e uma série de questionamentos de como a população seria informada sobre as ações necessárias para o enfrentamento desta. Além disso, fomos submetidos a uma quarentena, trazendo uma nova realidade para nossas vidas, apresentando uma série de desafios e necessidades de superação, sob inúmeros aspectos.

Objetivos: comunicar feitos científicos de maneira acessível, ágil e dinâmica, explorando diferentes cenários de canais de comunicação em saúde durante a pandemia para além dos muros da universidade.

Metodologias empregadas: por meio da Ação de Extensão subsidiada pelo Núcleo Rondon da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA) iniciada em março de 2020 e ainda vigente, desenvolveu-se o "Minuto Corona" por uma equipe multidisciplinar de acadêmicos, professores e egressos da UFCSPA. Selecionou-se a plataforma WhatsApp e as redes sociais (Facebook, Instagram, YouTube e Spotify) para a disseminação dos conteúdos desenvolvidos.

Observações: o desafio inicial foi o de letrar cientificamente o público, ensinar linguagem e hábitos que até então eram restritos à profissionais da área da saúde. Provavelmente, o segredo do sucesso desta ação foi o amor e a dedicação da equipe. Através dele, permitiu-se, na plataforma do WhatsApp, mais de 1.000 contatos diretos espalhados por 112 cidades de 18 estados brasileiros, de todas as regiões do Brasil e também da Angola. Com todas as publicações, foram alcançadas, nas redes sociais, mais de 100 mil pessoas desde o início do projeto, de forma direta.

Considerações finais: apesar de tudo, foi possível oferecer, neste momento de pandemia, um conteúdo de qualidade e humanizado, sempre levando em consideração o respeito e a saúde mental de todas as pessoas que acompanham o Minuto Corona. Fornecendo, assim, promoção e proteção à saúde mesmo à distância, utilizando-se da teleorientação, em caráter excepcional.

2538

PROTOCOLO ASSISTENCIAL E TREINAMENTO EM SUPORTE VENTILATÓRIO PERIOPERATÓRIO EM PACIENTES COM COVID-19 NO BLOCO CIRÚRGICO DE HOSPITAL TERCIÁRIO DO SUL DO BRASIL

GUILHERME ROLOFF CARDOSO; PEDRO GLUSMAN KNIJNIK; LUÍSA GAILHARD BRITO; CLEITON DA SILVA PANDO; MÔNICA MORAES FERREIRA; JOÃO HENRIQUE ZUCCO VIESI; SÁVIO CAVALCANTE PASSOS; ADRIENE STAHLSCMIDT; ELAINE APARECIDA FÉLIX; LUCIANA PAULA CADORE STEFANI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Na evolução da COVID-19, atribuída ao coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), cerca de 20% dos pacientes desenvolvem formas graves, necessitando de internação hospitalar. A incidência de procedimentos cirúrgicos nessa população permanece desconhecida. Acometimento pulmonar pela COVID-19 pode cursar com síndrome do desconforto respiratório atípica, caracterizada por dissociação entre a mecânica pulmonar preservada e a severidade da hipoxemia. Desregulação da perfusão pulmonar e da vasoconstrição hipóxica, somadas à ativação excessiva da cascata de coagulação, podem estar envolvidas na fisiopatologia da hipoxemia severa nestes pulmões complacentes. Em suma, o manejo da SARS-CoV-2 é complexo e protocolos de atendimento desenvolvidos em outros contextos necessitam de adaptações para o cenário cirúrgico bem como relacionadas à disponibilidade de recursos institucional. Considerando que o treinamento para atendimento à pandemia é fundamental, o Serviço de Anestesiologia e Medicina Perioperatória do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SAMPE) focou esforços na preparação do seu corpo clínico. Objetivo: Desenvolver protocolo assistencial e treinar o corpo clínico para atendimento em bloco cirúrgico de pacientes com COVID-19 com variados níveis de acometimento pulmonar. Métodos: Após revisão da literatura, elaborou-se treinamento teórico-prático focado no contexto cirúrgico, tendo público-alvo composto por 86 anestesiológicos e 37 residentes integrantes do SAMPE. Módulo teórico, realizado através de plataforma virtual, abordou conceitos de fisiopatologia, monitorização, estratégias de suporte ventilatório com enfoque em ventilação mecânica protetora e terapias de resgate para a COVID-19. Treinamento prático foi realizado com auxílio de simulador pulmonar (modelo VT-1B, Biotek Instruments ®), regulado em diferentes graus de comprometimento da mecânica ventilatória com variados níveis de resistência e complacência pulmonares, utilizando-se ventilador mecânico do aparelho de anestesia Draeger Primus. Aplicação Prática: A atividade proposta foi desenvolvida no mês de maio de 2020, contando com ampla participação do corpo clínico do SAMPE. Todos os participantes tiveram acesso ao protocolo completo e fluxograma de atendimento que guiam as atividades assistenciais do SAMPE no decorrer da pandemia (Figura). As aulas teóricas e fluxograma se encontram disponíveis em plataforma compartilhada por todos os membros do serviço.